17 de dezembro de 2020 ATIVIDADE TURÍSTICA Outubro de 2020

# ATIVIDADE TURÍSTICA VOLTA A INTENSIFICAR REDUÇÕES EM OUTUBRO ALGARVE MANTEVE AUMENTO NAS DORMIDAS DE RESIDENTES

O setor do **alojamento turístico**<sup>1</sup> registou 1,0 milhões de hóspedes e 2,3 milhões de dormidas em outubro de 2020<sup>2</sup>, correspondendo a variações<sup>3</sup> de -59,7% e -63,3%, respetivamente (-53,0% e -53,4% em setembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 21,7% (-8,6% em setembro) e as de não residentes recuaram 76,4% (-71,8% no mês anterior).

Os proveitos totais registaram uma variação de -67,7% (-59,1% em setembro) e atingiram 126,2 milhões de euros. Os proveitos de aposento fixaram-se em 90,7 milhões de euros, diminuindo 68,7% (-59,5% no mês anterior).

Em outubro, 32,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (25,9% em setembro).

Em outubro, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,1 milhões de hóspedes e 2,6 milhões de dormidas, correspondendo a evoluções de -58,5% e -61,2%, respetivamente (-51,6% e -51,2% em setembro, pela mesma ordem).

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Atualização face à estimativa rápida divulgada a 30 de novembro de 2020, destaque que se divulgou ainda com a recolha de informação primária a decorrer.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidada	Setembro 2020 Unidade		Outubro	o 2020	Jan - Out 20	
Estabelecimentos de alojamento turistico	Omade	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10 <sup>3</sup>	1 362,7	-53,0	1 006,8	-59,7	9 660,9	-59,4
Residentes em Portugal	"	884,5	-15,7	641,9	-24,5	5 895,8	-35,8
Residentes no estrangeiro	"	478,2	-74,1	364,9	-77,9	3 765,1	-74,3
Dormidas	10 <sup>3</sup>	3 553,1	-53,4	2 330,6	-63,3	24 089,2	-61,5
Residentes em Portugal	"	2 028,4	-8,6	1 191,0	-21,7	12 527,0	-32,4
Residentes no estrangeiro	"	1 524,6	-71,8	1 139,6	-76,4	11 562,2	-73,8
Estada média	nº noites	2,61	-0,9	2,31	-9,0	2,49	-5,1
Residentes em Portugal	"	2,29	8,3	1,86	3,7	2,12	5,3
Residentes no estrangeiro	"	3,19	9,0	3,12	6,5	3,07	2,0
Taxa líquida de ocupação-cama	%	30,7	-26,9 p.p.	20,6	-27,8 p.p.	26,3	-23,6 p.p.
Proveitos totais	10 <sup>6</sup> €	205,3	-59,1	126,2	-67,7	1 358,7	-64,8
Proveitos de aposento	"	154,9	-59,5	90,7	-68,7	1 021,6	-65,1
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	30,3	-54,2	18,0	-64,2	25,2	-52,5
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	82,2	-15,4	68,9	-18,2	79,8	-12,9

Hóspedes e dormidas acentuam decréscimos

Em outubro de 2020, o setor do alojamento turístico registou 1,0 milhões de hóspedes e 2,3 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de -59,7% e -63,3%, respetivamente (-53,0% e -53,4% em setembro, pela mesma ordem).

Em outubro, 32,1% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (25,9% em setembro).

As dormidas na hotelaria (79,1% do total) diminuíram 65,3%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 16,1% do total) decresceram 58,2% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 4,8%) recuaram 24,6%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 67,1% em outubro, representando 17,7% das dormidas em alojamento local e 2,8% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

					Unidade: 10 <sup>3</sup>
Tipo de estabelecimento e categoria		Dormidas	Taxas de variação homóloga (%)		
	Out-19	Out-20	Jan - Out 20	Out-20	Jan - Out 20
Total	6 358,7	2 330,6	24 089,2	-63,3	-61,5
Hotelaria	5 313,8	1 843,7	19 166,6	-65,3	-62,9
Hotéis	3 878,8	1 367,9	13 457,1	-64,7	-63,5
****	739,8	243,7	2 344,9	-67,1	-67,1
***	1 906,1	671,2	6 541,4	-64,8	-63,7
***	861,9	312,2	3 146,5	-63,8	-61,7
**/*	371,0	140,8	1 424,4	-62,0	-59,3
Hotéis - apartamentos	709,0	216,1	2 638,4	-69,5	-63,3
****	98,3	36,1	337,2	-63,3	-64,6
***	493,5	130,2	1 772,7	-73,6	-64,2
***/**	117,1	49,8	528,5	-57,5	-58,7
Pousadas e quintas da Madeira	74,5	24,6	243,7	-67,0	-65,7
Apartamentos turísticos	424,2	138,1	1 746,3	-67,4	-62,0
Aldeamentos turísticos	227,3	97,0	1 081,1	-57,3	-53,4
Alojamento local	895,8	374,5	3 748,1	-58,2	-58,7
Turismo no espaço rural e de habitação	149,1	112,4	1 174,5	-24,6	-34,7

ATIVIDADE TURÍSTICA – Outubro de 2020



Dormidas de residentes com decréscimo mais acentuado que no mês anterior

Em outubro, o mercado interno (peso de 51,1%) contribuiu com 1,2 milhões de dormidas, o que representou um decréscimo de 21,7% (-8,6% em setembro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 76,4% (-71,8% no mês anterior) e atingiram 1,1 milhões.

No conjunto dos primeiros dez meses do ano, verificou-se uma diminuição de 61,5% das dormidas totais, resultante de variações de -32,4% nos residentes e de -73,8% nos não residentes.

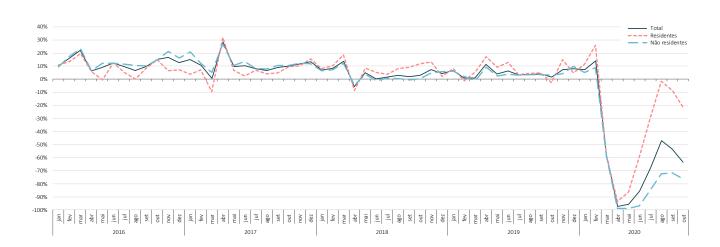


Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico

Taxas de variação homóloga mensais

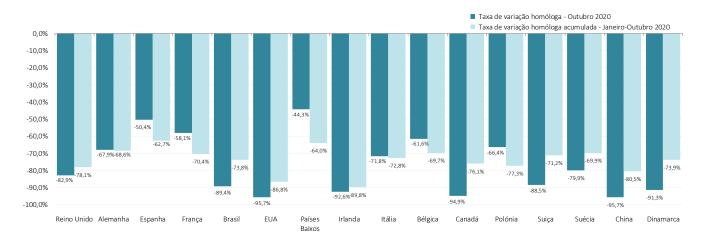
## Principais mercados mantiveram diminuições expressivas

A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores<sup>4</sup> manteve decréscimos expressivos em outubro, tendo representado 91,9% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados norte americano, chinês (-95,7% em ambos), canadiano (-94,9%) e irlandês (-92,6%), enquanto os mercados dos Países Baixos (-44,3%), espanhol (-50,4%) e francês (-58,1%) foram, entre os principais, os que registaram menores decréscimos.

Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos expressivos, superiores a 60%, com maior enfoque nos mercados irlandês (-89,8%), norte americano (-86,8%) e chinês (-80,5%).

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Com base nos resultados de dormidas em 2019.

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



Algarve manteve crescimento das dormidas de residentes

Em outubro, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas, registando-se as menores diminuições no Alentejo (-29,4%) e Centro (-49,3%). As maiores reduções verificaram-se na AM Lisboa (-76,7%), Algarve (-63,7%) e RA Açores (-61,4%). O Algarve concentrou 30,1% das dormidas, seguindo-se o Norte, a AM Lisboa (17,3% em ambas) e o Centro (14,3%).

No conjunto dos primeiros dez meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-35,7%), Centro (-50,5%) e Norte (-56,8%). Em sentido contrário, as maiores reduções verificaram-se na RA Açores (-71,8%), AM Lisboa (-69,9%) e RA Madeira (-66.4%).

Em outubro, apenas no Algarve se registou crescimento do número de dormidas de residentes (+3,7%), que poderá ter estado relacionado com a realização de um evento desportivo neste mês na região.

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo e a RA Madeira registaram as menores diminuições (-65,1% e -66,1%), enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 70%, com realce para a AM Lisboa (-84,2%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Total de dormidas Dormidas de residentes Dormidas de não residentes Jan - Out 20 Jan - Out 20 Out-20 Out-20 Out-20 Jan - Out <u>20</u> NUTS II Tvh Valor Valor Valor Valor Valor Valor (%) (%) (%) (%) (%) Portugal 2 330,6 24 089,2 1 191,0 12 527,0 -32,4 1 139,6 11 562,2 -73,8 -63,3 -61,5 -21,7 -76,4 402,3 -59,5 4 073,9 -56,8 257,3 -26,5 2 484,3 -32,4 144,9 -77,5 1 589,6 -72,4 Norte 253,2 Centro 327,5 -49,3 3 105,5 -50,5 -20,4 2 385,9 -30,4 -77,3 719,7 -74,7 74,3 AM Lisboa 402,4 -76,7 4 855.8 -69,9 179,8 -43,3 1 704.9 -48,1 222,6 -84,2 3 150,9 -75.5 Alenteio 168.5 -29.4 1690.2 -35.7132.8 -2.7 1365.5 -20.5 35.6 -65.1324.7 -64.3 700,9 7 593,9 3,7 3 700,6 457,8 -73,0 3 893,3 -73,7 Algarve -63,7 -61,1 243,1 -21,2 RA Açores 73,6 586,8 -71,8 57,5 -37,0 -54,4 -84,5 RA Madeira 255.4 2 183,1 66.4 67.2 484 6 41.7 188 2 1 698.4 70.1

ATIVIDADE TURÍSTICA – Outubro de 2020

#### Estada média reduziu-se

Em outubro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,31 noites) reduziu-se 9,0% (-0,9% em setembro). A estada média dos residentes aumentou 3,7% e a dos não residentes cresceu 6,5%.

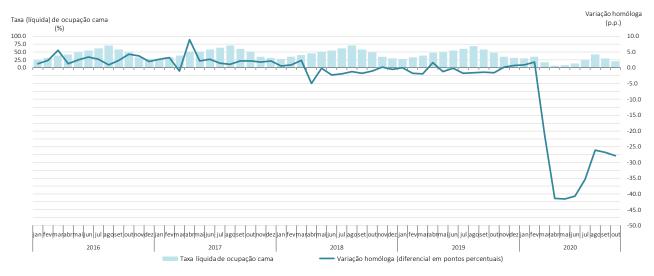
Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

	Estada média					Taxa líquida de ocupação-cama			
NUTS II	Out-2	Out-20 Jan - Out 20		20	Ou	t-20	Jan - Out 20		
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	
Portugal	2,31	-9,0	2,49	-5,1	20,6	-27,8	26,3	-23,6	
Norte	1,69	-6,7	1,79	-3,8	19,9	-25,2	24,3	-20,3	
Centro	1,69	-0,5	1,78	1,5	18,6	-15,3	21,5	-12,9	
AM Lisboa	2,05	-8,0	2,17	-5,3	17,3	-43,7	25,1	-33,8	
Alentejo	1,83	10,2	2,06	12,2	23,2	-8,2	27,9	-8,4	
Algarve	3,50	-16,9	3,99	-3,9	21,3	-28,9	29,7	-24,1	
RA Açores	2,65	-8,8	2,76	-7,6	21,0	-20,2	20,7	-26,4	
RA Madeira	4,36	-11,5	4,72	-6,7	30,1	-26,4	33,6	-27,0	

## Taxa líquida de ocupação não recuperou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (20,6%) recuou 27,8 p.p. em outubro (-26,9 p.p. em setembro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na RA Madeira (30,1%) e Alentejo (23,2%).

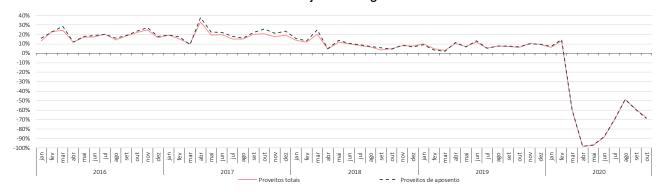
Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos mantiveram decréscimos expressivos

Em outubro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 126,2 milhões de euros no total e 90,7 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -67,7% e -68,7%, respetivamente (-59,1% e -59,5% em setembro, pela mesma ordem).

Figura 8. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico: Taxas de variação homóloga mensais



Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais e de aposento em outubro, com maior enfoque na AM Lisboa (-82,9% e -84,4%, respetivamente), Norte (-65,9% e -67,9%, pela mesma ordem) e RA Açores (-65,5% e -65,6%, respetivamente).

Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

	Proveitos totais					Proveitos de aposento				
NUTS II	Out-2	Out-20 Jan - Out 20		it 20	Out-2	20	Jan - Out 20			
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)		
Portugal	126,2	-67,7	1 358,7	-64,8	90,7	-68,7	1 021,6	-65,1		
Norte	21,3	-65,9	216,1	-61,7	15,7	-67,9	163,9	-62,8		
Centro	15,4	-51,2	152,9	-50,7	11,4	-47,7	113,5	-48,7		
AM Lisboa	24,2	-82,9	295,3	-75,3	17,5	-84,4	224,0	-76,5		
Alentejo	9,7	-34,4	104,0	-34,2	7,2	-30,1	82,2	-30,6		
Algarve	38,5	-60,7	448,9	-61,6	27,4	-59,7	342,6	-60,7		
RA Açores	3,2	-65,5	27,1	-74,9	2,4	-65,6	20,3	-76,0		
RA Madeira	13,9	-58,6	114,4	-67,7	9,1	-58,5	75,1	-67,9		

Em outubro, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 69,4% e 70,5%, respetivamente (peso de 84,4% e 82,2% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,7% e 11,5%) apresentaram evoluções de -63,1% e -65,1%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 5,9% e 6,3%) se observaram evoluções de -22,7% e -22,6%.

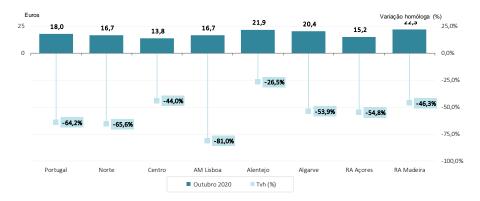


Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

	Proveito	s totais		Proveitos de aposento				
NUTS II	Out-20		Jan - Out 20		Out-20		Jan - Out 20	
	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)	10 <sup>6</sup> euros	TvH (%)
Total	126,2	-67,7	1 358,7	-64,8	90,7	-68,7	1 021,6	-65,1
Hotelaria	106,6	-69,4	1 153,5	-66,2	74,6	-70,5	847,9	-66,5
Hotéis	85,4	-69,8	869,3	-67,2	58,8	-71,3	624,1	-67,9
Hotéis - apartamentos	10,2	-69,6	142,1	-63,2	7,1	-70,0	105,2	-63,3
Pousadas e quintas da Madeira	1,8	-75,9	19,3	-72,3	1,3	-74,6	13,3	-72,0
Apartamentos turísticos	4,1	-68,7	62,3	-64,1	3,4	-68,9	54,2	-63,8
Aldeamentos turísticos	5,0	-55,2	60,4	-53,4	4,0	-52,4	51,2	-50,7
Alojamento local	12,2	-63,1	132,0	-61,6	10,4	-65,1	113,8	-63,0
Turismo no espaço rural e de habitação	7,4	-22,7	73,2	-32,2	5,7	-22,6	59,9	-30,9

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 18,0 euros em outubro, o que correspondeu a um decréscimo de 64,2% (-54,2% em setembro).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



A variação do RevPAR em outubro situou-se em -66,4% na hotelaria, -58,3% no alojamento local e -16,0% no turismo no espaço rural e de habitação.

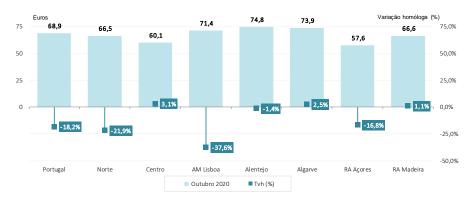


Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria		RevPAR (€)	Taxa de variação homóloga (%)		
	Out-19	Out-20	Jan - Out 20	Out-20	Jan - Out 20
Total	50,2	18,0	25,2	-64,2	-52,5
Hotelaria	57,0	19,1	27,3	-66,4	-54,1
Hotéis	62,8	20,3	27,1	-67,7	-56,3
****	110,6	33,7	46,2	-69,5	-57,1
***	61,4	20,1	27,8	-67,3	-55,4
***	43,6	14,8	18,7	-66,1	-55,0
**/*	33,7	11,8	15,5	-65,1	-53,9
Hotéis - apartamentos	48,8	17,5	33,3	-64,1	-46,2
****	89,7	45,9	69,1	-48,9	-39,8
****	44,6	13,3	29,0	-70,2	-48,5
***/**	33,8	12,7	25,3	-62,4	-44,7
Pousadas e quintas da Madeira	81,3	32,6	43,6	-59,9	-46,0
Apartamentos turísticos	28,7	10,8	20,2	-62,4	-50,8
Aldeamentos turísticos	33,6	16,5	27,2	-51,0	-38,1
Alojamento local	29,4	12,3	15,8	-58,3	-50,6
Turismo no espaço rural e de habitação	22,7	19,1	25,2	-16,0	-9,4

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 68,9 euros em outubro, o que se traduziu num decréscimo de 18,2% (-15,4% em setembro).

Figura 13. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



Atividade de alojamento – síntese geral

Em outubro, considerando a **generalidade dos meios de alojamento** (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,1 milhões de hóspedes e 2,6 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -58,5% e -61,2%, respetivamente (-51,6% e -51,2% em setembro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 63,9%) atingiram 1,4 milhões e decresceram 20,2% (-11,0% em setembro). As dormidas dos mercados externos diminuíram 75,3% (-71,0% no mês anterior) e atingiram 1,2 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,40 noites) registou uma diminuição de 6,5% (+4,7% nos residentes e +7,5% nos não residentes).

Total Não residentes Out-20 Tvh (%) Tvh (%) Tvh (%) Tvh (%) Tvh (%) Hóspedes 6 780,8 Total 10<sup>3</sup> 1 090.9 -58,5 10 826,1 -58.4 697.0 -23,8 -35,8 393,9 -77,1 4 045,3 -73.8 Estabelecimentos de alojamento turístico 1006,8 -59,7 9 660,9 -59,4 641,9 -24,5 5 895,8 -35,8 364,9 -77,9 3 765,1 -74,3 74,2 -30,6 1 060,6 -43,9 47,2 -4,5 801,5 -31,0 26,9 -53,0 259,2 -64,4 Colónias de férias e pousadas da juventude -66,3 -45,3 -76,3 Dormidas 10<sup>3</sup> 2 621,6 15 576,1 1 240,1 12 628,3 -61,2 28 204,4 -59,5 1 381,5 -33,0 -75,3 -72,8 -20,2 Estabelecimentos de alojamento turístico 2 330,6 -63,3 -21,7 12 527,0 Campismo 271,1 -23.1 3 883,7 -40.1 174,6 -2.2 2 860,4 -32.9 96,5 -44.5 1023,3 -54.1 Colónias de férias e pousadas da juventude -47,5 -59,6 -77,1 19,9 -59,4 231,5 -64,6 15,8 188,8 4,1 -78,5 42,7 Estada média Total nº noites 2.40 -6.5 2.61 -2.8 1.98 4.7 2.30 3.15 7.5 3.12 3.8 Estabelecimentos de alojamento turístico 2,31 -9,0 2,49 1,86 3,7 2,12 5,3 3,12 6,5 3,07 2,0 -5,1 10,8 3,66 6,7 3,70 2,4 -2,7 18,2 29,2 Campismo 3,66 3,57 3,58 Colónias de férias e pousadas da juventude

Figura 14. Principais indicadores da atividade de alojamento<sup>5</sup>

## Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em outubro de 2020, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 1,0 milhões de hóspedes, que proporcionaram 2,6 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de -59,7% e -63,3%, respetivamente (-53,0% e -53,4% em setembro, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 1,2 milhões de dormidas (-21,7%, após -8,6% em setembro) e as dormidas dos mercados externos diminuíram 76,4% (-71,8% no mês anterior), atingindo 1,1 milhões. A estada média (2,31 noites) reduziu-se 9,0%.

Os parques de campismo registaram 74,2 mil campistas e 271,1 mil dormidas em outubro, o que se traduziu em evoluções de -30,6% e -23,1%, respetivamente (-34,3% e -28,7% em setembro, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram principalmente os mercados externos (-44,5%) dado que o mercado interno registou um ligeiro decréscimo de 2,2%. As dormidas de residentes predominaram, representando 64,4% do total. A estada média (3,66 noites) aumentou 10,8%.

<sup>&</sup>lt;sup>5</sup> Os resultados do Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, do mês de abril de 2020, foram alvo uma revisão extraordinária, motivada pela necessidade de clarificar procedimentos associados ao reporte de campistas, na sequência das medidas tomadas pelo setor, no âmbito da atual pandemia COVID-19. Por esse motivo, os resultados totais para este meio de alojamento, bem como os resultados acumulados da globalidade dos meios de alojamento, diferem dos inicialmente divulgados.



As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 9,9 mil hóspedes, que proporcionaram 19,9 mil dormidas em outubro, o que correspondeu a variações de -58,5% e -59,4%, respetivamente (-58,2% e -55,0% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 79,5%) diminuíram 47,5% e as de não residentes reduziram-se 78,5%. A estada média (2,0 noites) diminuíu 2,3%.

#### NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2020 – Janeiro a setembro: resultados provisórios; Outubro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Setembro 2020	0,0 p.p.	0,0 p.p.

Relativamente à estimativa rápida de outubro de 2020, divulgada no dia 30 de novembro de 2020, registaram-se as seguintes revisões:

	Hóspedes	Dormidas
Outubro 2020	- 0,5 p.p.	- 0,4 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

**Dormida** – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**Estada média** – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

**Taxa líquida de ocupação-cama** – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

**Proveitos totais** – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**RevPAR** (Revenue Per Available Room) — Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

**ADR** (Average Daily Rate) — Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) — Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

**Turismo no espaço rural** (TER) — estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

**Turismo de habitação** (TH) — estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

**Quinta da Madeira** – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**Pousada da juventude** – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

Data da próxima estimativa rápida – 30 de dezembro de 2020

Data do próximo destaque mensal – 15 de janeiro de 2021